

Renda Fixa

Destaque: Declarações de Meirelles aceleram devolução de prêmios

A Semana: Mais uma semana marcada por forte queda das taxas de juros futuros. Indicadores de inflação inferiores às projeções e novas declarações do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, deram força à devolução dos prêmios da curva a termo durante toda a semana. Em relação ao fechamento da 6ª feira passada, o DI jan/11 caiu de 10,78% para 10,67% aa, o DI jan/12 recuou de 11,48% para 11,16% e o DI jan/13 encerrou esta semana negociado a 11,31%, de 11,67% na semana anterior. Meirelles afirmou que a inflação encontra-se bem próxima da meta e que a política monetária adotada é responsável e tem como objetivo a estabilidade econômica. O mercado caminha para um consenso sobre a manutenção da Selic em 10,75% aa na próxima reunião do Copom. Entre os índices de preços conhecidos no período, destaque para o IPCA-15 do mês de agosto, que registrou deflação de 0,05%, ante -0,09% em julho, bem abaixo das projeções dos analistas. O relatório Caged do Ministério do Trabalho apontou criação de 182 mil postos de trabalho em julho, pouco inferior a junho, porém recorde para o período desde o início da série.

Expectativas: Mercado reduz apostas de alta na taxa Selic em 2011. Com a perspectiva de menor ritmo de retomada na atividade econômica no campo local e sinais de maior fraqueza no front externo, a precificação de alta na taxa Selic para 2011, que chegou a patamares próximos a 150 bps de alta acabou recuando fortemente. Além da justificativa macroeconômica para esse movimento, muito se comentou ao longo da semana sobre grande fluxo de recursos externos ingressando no país, aproveitando o enorme diferencial de taxas de juros. Acreditamos na continuidade desse movimento de redução dos prêmios da estrutura a termo de taxas de juros, principalmente para os vencimentos até 2013 e a manutenção dos patamares de inclinação para os vértices mais longos.

Renda Variável

Destaque: Bolsas encerram a semana com pequenas variações

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: A divulgação de fracos indicadores da atividade econômica norte-americana aumentou as preocupações do mercado sobre a continuidade do processo de recuperação da maior economia do mundo. Os dados do mercado de trabalho, com aumento dos pedidos de seguro-desemprego, e do setor imobiliário, com queda do número de licenças para construção, levantaram novas dúvidas sobre o crescimento econômico dos EUA. Por outro lado, o índice que mede a produção industrial dos EUA apresentou alta de 1% em julho e serviu para acalmar os mercados. Os resultados das empresas do setor varejista e a forte movimentação do mercado de fusões e aquisições no exterior também atuaram como contrapeso aos indicadores ruins. O Fed deu início ao programa de compra de Treasuries nesta semana. Houve forte alta dos preços dos títulos, com conseqüente queda dos juros, que atingiram as mínimas do ano de 2010. O S&P-500 encerrou a semana com queda de 0,7%. Já o Ibovespa fechou a última sexta-feira aos 66.677 pontos, alta de 0,6% em relação à semana anterior.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

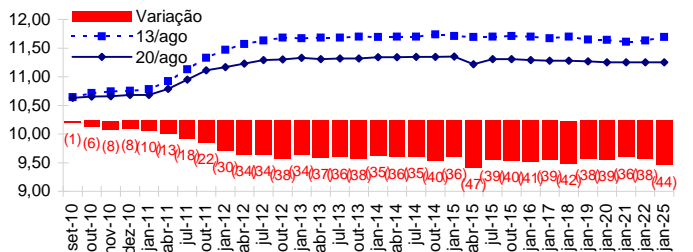


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

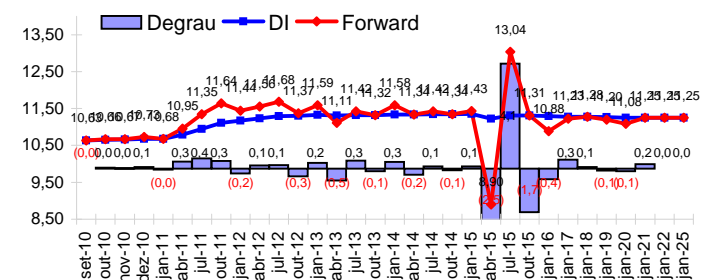
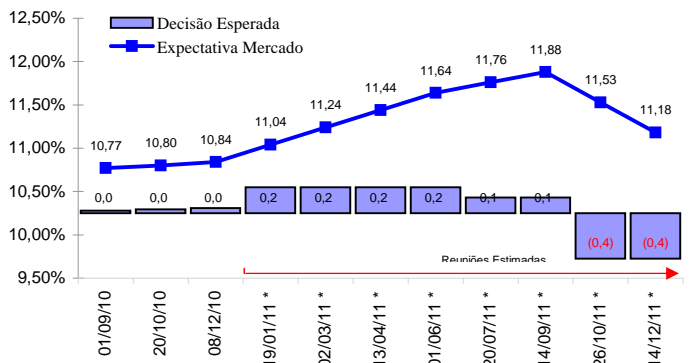


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Fluxo de recursos derruba dólar

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar voltou a perder força em relação ao real nesta última semana. Nos primeiros dias houve grande fluxo de entrada de recursos para o mercado doméstico, motivado em parte pelo processo de capitalização da Petrobrás e pelo cenário externo de menor aversão ao risco. Entretanto, os rumores de novo adiamento da conclusão do processo da Petrobrás e a divulgação de indicadores ruins no front externo acabaram exercendo certa influência no mercado cambial brasileiro. Ainda assim, a taxa comercial do dólar encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,760 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,68% em relação ao fechamento da semana anterior. Entre os dados divulgados na semana, mereceu destaque o saldo positivo de US\$ 2,4 bilhões do fluxo cambial até o último dia 13 (superávit do fluxo financeiro e déficit do fluxo comercial) e a balança comercial acumulava superávit de US\$ 1,4 bilhão neste mesmo período.

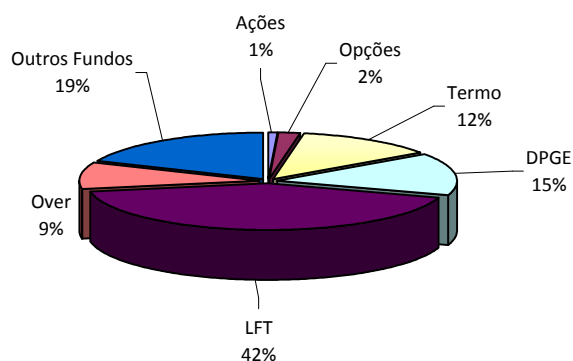
Expectativas: Números continuam vindo fracos em quase toda extensão da economia americana. Bolsas fracas com volumes fracos. Esta semana deve ser importante, pois a bolsa, tanto lá fora, quanto aqui, mostraram fraqueza e a tendência tem que ser quebrada. Tivemos as taxas de juros ns menores patamares já vistos nos prazos até 3 anos nos EUA. Este pode ser o catalisador para a bolsa. Onde pôr o dinheiro com o Treasury de 2 anos a 0,47% ao ano? Bolsa seria a resposta correta se não fossem os números fracos. Neste cenário o Brasil pode ser beneficiado tanto para bolsa, quanto para financiamentos baratos. Bom ficar atento aos números da semana, começando por atividade de Chicago na 2ª, bens duráveis e casas na 4ª e PIB na 6ª feira.

Expectativas: Mantemos o nosso call de que a tendência atual é que o mercado continue travado nos próximos dias, pelo menos até a definição do processo de capitalização da Petrobrás. Por hora, a atuação do Fundo Soberano e a utilização do swap cambial reverso devem permanecer engavetadas. Olho também para os números do exterior. A tendência é que o dólar oscile entre R\$ 1,75 e R\$ 1,78.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jul/10	6 Meses	12 meses	2010
Selic	0,86%	4,51%	8,90%	5,20%
CDI	0,86%	4,49%	8,86%	5,18%
Ibovespa	10,80%	3,23%	23,28%	-1,56%
Variação Cambial (Ptax)	-2,46%	-6,27%	-6,16%	0,92%
Risco-País	-13,71%	-8,55%	-19,25%	11,46%
IGPM	0,15%	5,18%	5,79%	5,85%
IPCA	0,01%	2,33%	4,60%	3,10%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 23-Agosto a 27-Agosto

	23-ago	24-ago	25-ago	26-ago	27-ago
Brasil	8hs IPC-S		7hs IPC Fipe (prévia)	9hs Tx. desemprego (julho)	
	8h30 Pesquisa Focus		12h30 Fluxo cambial semanal		
	11hs Balança Comercial				
EUA	9h30 Índice Ativ. Fed Chicago	11hs Índice de Manufat. Fed Richmond	11hs Índice de preços de casas	9h30 Novos pedidos seguro-desempr.	9h30 PIB 2º trim. (revisão)
		11hs Vendas de casas (julho)	11hs Vendas de casas novas (julho)		9h30 Gastos pessoais
		9h30 PPI - Índice de preços ao produtor	11h30 Estoques de petróleo		9h30 Deflator do PCE
		10h15 Produção industrial			10h55 Conf. Consum. Univ. Michigan
		10h15 Utilização da capac. instalada			